



COMPOSTOS BIOATIVOS EM ALIMENTOS DE TRANSIÇÃO PARA LACTENTES E CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA

Neves, J. A.¹, Veloso, T.R.¹, Dias, L.P.¹, Sousa, A.L.¹, Brandão, T.M.¹, Furtado, J.A.L.¹,
Silva, R.A.¹, Costa, J.A.²

¹Departamento de Tecnologia de Alimentos, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI; ² Graduanda de Medicina Veterinária, UFPI; Teresina, Piauí, e-mail: josyanne20@gmail.com

Os alimentos não fornecem somente nutrientes essenciais necessários para a vida, mas também compostos bioativos que promovem benefícios à saúde. Esse efeito protetor tem sido atribuído, em grande parte, a sua ação antioxidante, sequestradores de radicais livres e de carcinógenos, exercendo ação protetora contra a evolução de processos degenerativos. Objetivou-se por meio do presente estudo efetuar a determinação de compostos bioativos em alimentos de transição para lactentes e crianças de primeira infância à base de vegetais, tipo refeição salgada (sopinhas). Segundo os ingredientes utilizados na preparação, as sopinhas averiguadas foram classificadas em oito tipos e adquiridas no comércio da cidade de Teresina, Piauí. Os compostos bioativos avaliados foram: vitamina C (método colorimétrico - DCFI); antocianinas e carotenoides totais por espectrofotometria e fenólicos totais por meio da utilização do reagente Folin-Ciocalteu. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância em delineamento inteiramente casualizado e a teste de Tukey a 5% de probabilidade. A determinação de vitamina C (ácido ascórbico) evidenciou diferenças significativas entre as amostras, com teores médios que divergiram de 3,14 a 11,7 mg 100 g⁻¹. A legislação vigente recomenda a ingestão diária (IDR) de 30 mg de vitamina C para lactentes de 7 a 11 meses de idade. A amostra que apresentou valor mais expressivo de vitamina C continha hortaliças em sua composição, representando 13,5% da IDR. As antocianinas totais apresentaram teores médios que variaram de 3,0 x 10⁻³ a 1,0 x 10⁻² mg 100 g⁻¹, enquanto que para os carotenoides totais, os valores médios encontrados variaram de 0,70 a 1,72 mg 100 g⁻¹. Em relação aos fenólicos totais foram encontrados teores de 2,34 a 2,72 mg de equivalentes de ácido gálico g⁻¹. Verificou-se que uma das amostras avaliadas pode ser considerada como boa fonte de ácido ascórbico. Sugere-se a realização de mais pesquisas, visando suprir a carência de dados, visto que uma nutrição adequada é vital para o crescimento e desenvolvimento infantil.